



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE INDICADORES DE PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES NO VALE DO TAQUARI.

ALÍCIA DEITOS; GABRIELA LASTE; ANDRESSA DE SOUZA; ANA CLÁUDIA DE SOUZA; RODRIGO HILGEMANN; GUILHERME PRATES ESCOBAR; MATHEUS MANINI; MÁRCIA ROSÂNGELA WINK; IONARA RODRIGUES SIQUEIRA; LUCIANA CARVALHO FERNANDES.

No início do século XX, as doenças cardiovasculares (DCV) contribuíam com menos de 10% dos óbitos no mundo. Ao final desse, esse grupo de doenças foi responsável por, aproximadamente, metade dos óbitos nos países desenvolvidos e 25% nos países em desenvolvimento. Desta forma, esse trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo descritivo e transversal para a avaliação subjetiva de indicadores de patologias cardiovasculares no Vale do Taquari. Para isso foram estudadas, no período de março a junho de 2006, as populações das cidades de Travesseiro (TRA) e Westfália (WEST) localizadas no Vale do Taquari, as quais são essencialmente rurais. Foram realizadas 300 entrevistas em cada cidade, utilizando questionário semi-estruturado que avaliou diferentes aspectos relativos à saúde da população, como relatos de hipertensão, hipercolesterolemia, palpitação, consumo de álcool e tabagismo. Analisando os dados pelo método estatístico qui-quadrado observamos diferença significativa ($P < 0,05$) entre as cidades de TRA e WEST, sendo que TRA apresenta maior prevalência de DCV para o relato de: palpitação (28,3% TRA X 10,7% WEST) e hipercolesterolemia (23,7% TRA X 8,7% WEST). Não houve diferença significativa entre as cidades para relato de hipertensão, consumo de álcool e tabagismo. Dos 600 pacientes entrevistados 42,5% eram homens (H) e 57,33% eram mulheres (M). Não houve diferença de idade entre os entrevistados do sexo feminino e masculino (idade média: H-50,1 anos/ M-51,4 anos). Observamos diferença significativa ($P < 0,05$) entre os sexos para relato de: consumo de álcool (H=72,9%/M=11,3%); tabagismo (H=21,9%/M=5,8%); hipertensão (M=37,5%/H=22,7%) e hipercolesterolemia (M=18,6%/H=12,9%). A cidade de TRA tem maior atividade agrícola, enquanto que a cidade de WEST tem maior atividade de pecuária. O fato da cidade de TRA utilizar mais agrotóxicos organofosforados e usar menos proteção pode explicar a maior prevalência de DCV na sua população. Quando comparamos com os dados do RS observamos que o Vale do Taquari apresenta o mesmo perfil de DCV.